

Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

PROJETO DE LEI N.º 24/01 DOCUMENTO N.º 467/01

f1.05

#### PROJETO DE LEI

Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Fiscal do Ano 2002 e dá outras providências. Proc. nº 11554/01

# <u>CAPÍTULO I</u> DA ORGANIZAÇÃO E DA ESTRUTURA DA LEI ORÇAMENTÁRIA

Art. 1º - Ficam estabelecidas, nos termos desta Lei, as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do Município de São Vicente, relativa ao Exercício Fiscal do ano 2002, consoante os princípios inseridos na Constituição Federal, na Constituição Estadual, na Lei Federal nº 4320, de 17 de março de 1964, na Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão, na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei Orgânica do Município.

Art. 2º - A proposta orçamentária, que não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa, em face do disposto na Constituição Federal e na Lei de Responsabilidade Fiscal, atenderá a um processo de planejamento permanente à descentralização e à participação comunitária, conterá reserva de contingência em montante equivalente a 0,5% (meio por cento) da Receita Corrente Líquida, e abrangerá o seguinte:

I - o Orçamento Fiscal referente aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, seus Fundos e entidades das Administrações Direta e Indireta;

II - o Orçamento de Investimentos das empresas públicas que recebam recursos do Tesouro Municipal, exceto as que percebem unicamente sob a forma de participação acionária ou pagamento de serviços prestados;



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

f1.06

Caixa de Previdência e Saúde dos Servidores Municipais de São Vicente e a Assistência Social.

**Parágrafo único -** O Poder Legislativo encaminhará sua proposta parcial ao Poder Executivo até o dia 30 de agosto de 2001, de conformidade com a Emenda Constitucional nº 25, de 14 de fevereiro de 2000.

**Art.** 3º - A Lei Orçamentária dispensará, na fixação da despesa e na estimativa da receita, atenção aos princípios de:

I - prioridade de investimentos nas áreas sociais;

II - austeridade na gestão dos recursos públicos;

III - modernização na ação governamental;

 IV - equilíbrio orçamentário, tanto na previsão como na execução orçamentária.

Art. 4º - A Proposta Orçamentária para o Exercício Financeiro do ano 2002 conterá as prioridades da Administração Municipal estabelecidas nos Anexos do Plano Plurianual de Investimentos a ser encaminhado ao Legislativo até o dia 30 de agosto de 2001, consoante o disposto na Lei Orgânica Municipal.

#### CAPÍTULO II DAS METAS FISCAIS

**Art.** 5º - A proposta orçamentária anual atenderá às diretrizes gerais e aos princípios de unidade, universalidade e anualidade, não podendo o montante das despesas fixadas exceder a previsão da receita para o exercício.



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

f1.07

Art. 6°- As receitas e as despesas serão estimadas, tomando-se por base o índice de inflação apurado nos últimos doze meses, a tendência e o comportamento da arrecadação municipal mês a mês, considerando principalmente os reflexos dos planos de estabilização econômica editados pelo Governo Federal, nos termos do Anexo II desta Lei que estabelece as Metas Fiscais.

§ 1º - Na estimativa das receitas deverão ser consideradas, ainda, as modificações da legislação tributária, incumbindo à Administração o seguinte:

 I - incentivar a arrecadação de tributos e aprimorar a máquina administrativa, aumentando a capacidade de investimentos no município;

II - atualizar os elementos físicos das unidades imobiliárias;

 III - editar planta genérica de valores, de forma a minimizar a diferença entre as alíquotas nominais e as efetivas;

IV - expandir o número de contribuintes;

V - atualizar o cadastro imobiliário fiscal;

VI - aprimorar e modernizar o sistema informatizado da

Prefeitura;

VII - desenvolver o turismo como vocação econômica prioritária do município;

VIII - criar incentivos que estimulem investimentos de infra-estrutura, para implantação de atividades turísticas locais e regionais;

IX - integrar a economia do município com a Região Metropolitana da Baixada Santista;



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

f1.08

 X - incentivar a concessão dos serviços públicos, através de parcerias entre o Poder Público e a iniciativa privada;

XI - incentivar a concessão de uso do solo, através de parcerias entre o Poder Público e a iniciativa privada, para a elaboração e execução de projetos de interesse do município e da comunidade;

XII - apoiar e incentivar os Conselhos representativos da comunidade:

XIII - implantar áreas com destinação à expansão de serviços retro-portuários e à ocupação por indústrias não poluentes;

XIV - operacionalizar programa de ação e de parceria educacional Estado-Município, bem como parceria com órgãos nãogovernamentais.

§ 2º - As taxas de polícia administrativa e de serviços públicos deverão remunerar a atividade municipal de maneira a equilibrar as respectivas despesas.

Art. 7º – A Lei Orçamentária Anual, nos termos da Constituição Federal, poderá autorizar:

 I – a realização de operações de crédito por antecipação de receita, nos termos da legislação em vigor;

 II – a realização de operações de crédito até o limite estabelecido na legislação em vigor;

III - a abertura de créditos suplementares, nos termos dos arts. 7º e 43 da Lei nº 4320/64, até o limite da despesa fixada.

a evolução da receita comprometer os resultados previstos.

July



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

f1.09

Parágrafo Único – As operações contratadas nos termos deste artigo devem ser liquidadas de acordo com as normas previstas na legislação federal, especialmente as Resoluções do Senado Federal e do Banco Central do Brasil.

Art. 8º - Para atender ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, o Poder Executivo se incumbirá do seguinte:

 I - estabelecer Programação Financeira e o Cronograma de execução mensal de desembolso;

II – publicar até 30 (trinta) dias após o encerramento do bimestre, relatório resumido da execução orçamentária, verificando o alcance das metas, e, se não atingidas, deverá realizar cortes de dotações da Prefeitura e da Câmara;

III - emitir o Relatório de Gestão Fiscal, ao final de cada quadrimestre, avaliando o cumprimento das Metas Fiscais, em audiência pública, perante a Câmara de Vereadores;

IV - divulgar amplamente os Planos, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, Orçamentos e Prestação de Contas, inclusive pela Internet, ficando à disposição da comunidade;

V - desembolsar os recursos financeiros consignados à Câmara Municipal até o dia 20 de cada mês, sob a forma de duodécimos, ou de comum acordo entre os Poderes.

#### <u>CAPÍTULO III</u> DO ORÇAMENTO FISCAL

**Art. 9º** – O Orçamento Fiscal abrangerá os Poderes Executivo e Legislativo e as entidades das Administrações Direta e Indireta, e será elaborado de conformidade com a Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão.

Jul /



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

f1.10

Art. 10 – As despesas com pessoal e encargos não poderão ter acréscimo real em relação aos créditos correspondentes, e os aumentos para o próximo exercício ficarão condicionados à existência de recursos, expressa autorização legislativa, e às disposições previstas no art. 169 da Constituição Federal e no art. 38 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, não podendo exceder o limite de 54% (cinqüenta e quatro por cento) da Receita Corrente Líquida para o Executivo e 6% (seis por cento) para o Legislativo.

**Art. 11** — Na elaboração da proposta orçamentária serão atendidos preferencialmente os Programas de Governo constantes do Anexo I desta Lei, podendo, na medida das necessidades, serem elencados novos programas, desde que financiados com recursos próprios ou de outras esferas de Governo.

Art. 12 – As despesas totais com pessoal não ultrapassarão em percentual de Receita Corrente Líquida a despesa verificada no exercício de 2001, acrescida de até 10% (dez por cento), se esta for inferior aos limites definidos, na forma do art. 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

§ 1º - O limite estabelecido para as despesas totais com pessoal, de que trata este artigo, abrange os gastos da Administração Direta e Indireta nos seguintes itens:

I - subsídios;

II - salários:

III - vantagens fixas e variáveis;

IV - encargos sociais;

V - proventos de aposentadorias e pensões.

§ 2º - Ficam excluídas, para efeito do limite estabelecido no *caput* deste artigo, as despesas com pessoal das empresas de economia mista, cujos reajustes salariais são regidos por legislação própria.

§ 3º - As despesas com serviços de terceiros não poderá exceder o percentual da Receita Corrente Líquida do exercício anterior, na forma do art. 72 da Lei de Responsabilidade Fiscal.



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

fl.11

Art. 13 – O município aplicará, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das receitas resultantes de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 212 da Constituição Federal.

**Art. 14** – O município obedecerá aos ditames da Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000, visando assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços de saúde.

Art. 15 – Constituem prioridades da Administração Pública Municipal:

 I - os investimentos nas áreas da educação, saúde, assistência social, transporte coletivo, segurança pública, esporte, lazer, turismo, comércio e serviços;

 II - os investimentos de infra-estrutura para implantação de atividades turísticas locais e regionais;

das condições de vida na periferia, compreendendo saneamento básico, pavimentação de ruas, iluminação pública, revestimento de canais, construção de pontes e galerias de águas pluviais e, ainda, coleta, tratamento e destinação final do lixo;

IV - os investimentos destinados à melhoria dos sistemas de controle e fiscalização da arrecadação tributária municipal, visando ao acréscimo da receita pública e ao aumento dos níveis de capacidade financeira na cidade;

 V - os investimentos em projetos e obras destinados à melhoria da condição de balneabilidade das praias, reurbanização da orla das praias e incremento geral do turismo;

VI - os investimentos na manutenção do ensino fundamental, pré-escolar e da educação infantil, na forma e de acordo com as necessidades do Município, com ênfase às disposições constitucionais e à municipalização do ensino;



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

f1.12

VII - os investimentos na construção, recuperação, manutenção e conservação de próprios municipais, com ênfase ao amplo programa de construção e reformas de escolas e creches, em decorrência da municipalização do ensino;

VIII - os investimentos visando à melhoria do sistema viário do município;

IX - as obras em andamento em relação a novos projetos;

 X - as despesas com o pagamento de encargos sociais, em relação às ações de expansão dos serviços públicos;

 XI - os investimentos em projetos habitacionais para construção de moradias para a população de baixa e média renda;

XII - os investimentos em modernização, reaparelhamento e aquisição de equipamentos para os serviços públicos;

XIII - os investimentos para reforma, renovação e ampliação da frota municipal;

XIV - os investimentos em projetos relacionados a prevenção, orientação, recuperação e atendimento aos usuários de entorpecentes, visando à sua reinserção social.

 XV - Os investimentos para composição da cota-parte do Fundo de Desenvolvimento da Baixada Santista.

Art. 16 – O Poder Executivo poderá firmar Convênios com outros Municípios, com órgãos da Administração direta, indireta e fundacional federais e estaduais, com organismos internacionais governamentais ou não, com os sistemas de mercado internacionais como MERCOSUL - Mercado de Comércio do Cone Sul, visando à regularização de programas nas seguintes áreas: educação, cultura, saúde, turismo, habitação, obras de infra-estrutura, urban zação, esporte, assistência social, trânsito, transporte coletivo, segurança, informações técnicocientíficas, informáticas, desenvolvimento econômico e social e integração à Região Metropolitana da Baixada Santista.

J. J.



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

f1.13

**Parágrafo Único** – Os convênios ou contratos poderão ser firmados pelo Poder Executivo, visando à parceria com empresas públicas ou particulares nas áreas mencionadas no *caput*.

**Art. 17** – A proposta orçamentária que o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo, compor-se-á de:

I - Mensagem;

II - Projeto de Lei Orçamentária;

 Tabelas explicativas das receitas e despesas dos três últimos exercícios.

Art. 18 - Integrarão a Lei Orçamentária Anual:

I - sumário geral da receita por fontes e da despesa por

funções de governo;

II - sumário geral da receita e da despesa, por categorias

econômicas;

III - sumário da receita por fontes, e respectiva

legislação;

IV - quadro das dotações por órgãos do Governo e da

Administração.

#### <u>CAPÍTULO IV</u> DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19 - O Poder Executivo poderá conceder auxilio financeiro com recursos dos Fundos Especiais criados por Lei, dentro de cada área específica, após aprovação de cada Conselho, ouvidos os órgãos fazendários.



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

fl.14

Parágrafo Único - As Organizações Não-Governamentais que atendam crianças e adolescentes, para fins de apoio financeiro, deverão ter seus programas e projetos registrados no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Art. 20 – O auxílio financeiro de que trata o art. 19 desta Lei somente poderá ser concedido após aprovação, pelo Poder Executivo, dos Planos de Aplicação apresentados pela entidade e a celebração do respectivo convênio.

§ 1º - Os prazos para prestação de contas serão fixados pela Secretaria Municipal da Fazenda, não podendo ultrapassar 30 (trinta) dias do encerramento do exercício financeiro.

§ 2º - É vedada a concessão de auxílio financeiro às entidades que não prestarem contas dos recursos recebidos, assim como as que não tiverem a prestação de contas aprovada pelo Executivo Municipal e as que se encontrarem em débito para com o erário público municipal.

**Art. 21** – O Orçamento anual obedecerá à estrutura organizacional vigente, agrupada ou ampliada, de acordo com as necessidades de controle, acrescida dos fundos criados por lei, autarquias e empresas públicas que recebam ou venham a receber recursos do Município.

**Art. 22** – O Poder Executivo enviará, até 30 de setembro de 2001, o Projeto de Lei Orçamentário à Câmara Municipal, que o apreciará até o final da Sessão Legislativa, devolvendo-o para sanção.

Parágrafo único – Não sendo devolvido o autógrafo da Lei Orçamentária até o início do Exercício de 2002, fica o Poder Executivo autorizado a realizar a proposta orçamentária, até a sua aprovação e remessa pelo Poder Legislativo, na base de 1/12 (um doze avos) em cada mês.

Art. 23 – Fazem parte integrante desta Lei de Diretrizes Orçamentárias os Anexos I a IX, assim discriminados:

JUV



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Mensagem nº 13/01

fl.15

Anexo		Denominação
I	-	Programas de Governo;
H	-	Metas e Projeções Fiscais
III	-	Avaliação do Cumprimento das Metas
		Relativas ao Ano Anterior
IV	-	Demonstrativo das Metas Anuais
V	-	Metas e Resultados Fiscais
VI	-	Patrimônio Líquido
VII	-	Estimativa de Compensação da
		Renúncia de Receita de 2002
VII	I -	Riscos Fiscais
IX	-	Margem de Expansão das Despesas
		Obrigatórias de Caráter continuado.

Art. 24 – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

July 1

#### **Р**ВОБВАМАЯ DE БОУЕВИО I OX3NA

.5.5	Ednipamento para a Junta de Serviço Militar	Agilizar a prestação dos serviços aos administrados
3.2.	Acompanhamento dos Convênios	Observar o cumprimento de etapas e metas pré-estabelecidas
		confiabilidade nas informações
.1.5	Informatização	Modernizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maio
		03 - GABINETE DO VICE-PREFEITO
00000	existentes com os diversos órgãos governamentais.	
.1.6.5	Convênios Novos e Prorrogação dos Convênios	Obtenção de parcerias na construção de unidades habitacionais e erradicação das favelas existentes no município
.9.2	Prodo Municipal de Habitação	egagater en en region (a. 1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1
.5.5.4.	Aquisição de material de consumo para as creches	
.5.3.2	Manutenção das Creches	
	qos catentes	Atender a Projetos Sociais
2.5.2	Promoções de Campanhas Educativas para beneficio	
.1.2.5	Inverno Solidário	
.6.5	Fundo Social de Solidariedade	
.4.	Equipamento para a Guarda Municipal	Objetiva a segurança dos próprios municipais e auxilia na prestação de serviços atinentes à segurança pública
	долешо	DOLO O CIADAE
.5.3	Assinatura de Convênios com as diversas esferas de	Propiciar ao goveno municipal o prosseguimento de projetos sociais e edificação de obras públicas de suma importância
.2.	Reforma eampliação das instalações do Paço	nstalar adequadamente os vários setores da Administração dando-lhes melhores condições de trabalho
		projetos, atividades e rotinas de todas as Secretarias, Diretonas, Deparlamentos e Serores
.1.	Informatização	Datar o Gabinete do Prefeito de meios de controle eficaz da administração, com visão direta do processamento de
		05 - CABINELE DO PREFEITO
.1.5.	Aquisição de material de consumo	eâițimiqaqe e economiciqaqe
.ε.	Aquisição de material permanente	Aodemizar os serviços do Poder Legislativo com vistas ao Controle Interno e Externo e aos princípios da legalidade.
	logisiany,	sacionur
.2.	Reforma das instalações do prédio da Câmara	Aelhorar as condições de funcionamento e trabalho do Poder Legislativo Municipal, propiciando melhor atendimento ao
		ολιμογοίδο
.1.	Informatização	otar a Cámara Municipal de condições eficazes no acompanhamento de suas atividades administrativas e do process
		O1 - CÂMARA MUNICIPAL
	SAMA99091\SOĀ99Q	OBJETIVOS/METAS



r snigs4

Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Festa do Morango

Festa do Peixe

. p. p. 70

.E.A.70

.2.4.70 Realizar o desfile Oficial das Escolas de Samba – apoio técnico às sete escolas sediadas na Cidade Cathay al 2002 demonstrando a criação da Vila de São Vicente uacional e corpo técnico Encenação da Chegada de Martim Atonso de Sousal Divulgar esse fato histórico relevante, com a participação de 1,000 pessoas entre atores coadjuvantes, atores de expressão .1.4.70 incremento às Festas Folcióricas e Tradicionais da Cidade .4.70 Mostrar e divulgar os trabalhos dos artistas, permitindo que, cada vez mais, mais pessoas tenham acesso à produção exposições .4.6.70 podendo este, ser da região ou de outras localidades Divulgar a produção e o conhecimento artístico e cultural, trazendo para o centro da discussão o artista e sua produção. Mostras e Encontros .5.5.70 formação acadêmica e desejam desenvolver habilidades para poderem se expressar como cidadãos zociais a brodução cultural, compartilhando conhecimentos e oferecendo possibilidades áqueles que não possuem palestras, debates, workshop, master class Formação e Informação Cultural - Cursos, oficinas, Capacitar, instrumentalizar, formentar, diversificar, reciclar, produzir, divulgar aos interessados de todas as idades e camadas 2.5.70 e workshop, com profissionais da área, com enfoque ao cinema nacional Divulgar a produção cinematográfica nacional, incluindo programação especial para estudantes, com debates, palestras VI Festival do Cinema Brasileiro .1.5.70 .5.70 Atividades Culturais **Jeatro Municipal** .6.2.70 Desenvolvimento de atividades artisticas Firmar Convênio com o Instituto Histórico e Geográfico, visando resguardar os documentos históricos Criação do Museu Geral da Cidade .2.5.70 recente história da cidade e dos seus cidadãos para as gerações futuras sonA 002 Calixto - Centro de Memória Digital e Biblioteca dos/da Vila de São Vicente até os dias atuais, resgatando, assim, a memória através de documentação e arquivando a Casa Martim Atonso - Acervo da obra de Benedicto|Concentrar documentos que contenham o máximo de informação sobre a história local, desde a formação e fundação .4.2.70 Túnel do Tempo no Parque Ipupiara .5.2.70 Dinamizar o Cinema em 3.º Dimensão Preservar o Monumento Histórico Implantação do Complexo do Porto das Naus .2.2.70 Permitir uma visão do que toi a Primeira Vila do Brasil e criar local para guarda, pesquisa e divulgação da história da cidade Parque Cultural Temático Vila de São Vicente .1.2.70 Recuperação dos Pontos Históricos e Turisticos .2.70 confiabilidade nas informações Modernizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior ιυιοιωαιιχαέσο .1.70 07 - SECRETARIA DA CULTURA .5.40 Resguardar a receita pública e aprimorar a cobrança dos inadimplentes Inscrição da Divida Aprimoramento da sistemática de revisão e apuração/Controlar eficazmente a arrecadação municipal 4.2.4. às instituições financeiras conveniadas prestação de contas de arrecadação de tributos junto Redimensionamento do sistema informatizado de .6.2.3. incrementar a arrecadação municipal, com aumento da receita sem onerar o contribuinte Atualização da Planta Genêrica de Valores .2.2.30 Recadastramento Geral do Município .1.2.80 cadastro fisico-territorial mapeamento restituido em escala adequada ao reconhecimento aerototogramétrico com respectivo através de contratação de empresa especializada em Implantação do Programa de Geo-Processamento .2.80 confiabilidade de procedimentos nas informações, com velocidade adequada à prestação dos serviços Modernizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior

09 - SECRETARIA DA FAZENDA

**Р**КОСКАМАS DE GOVЕRИО I OX3NA

Incentivar o consumo e a venda de frutas a preços acessíveis à população em geral

Incentivar o consumo de peixes e crustáceos da região, a preços acessiveis à população em geral

Pagina 3

#### PROGRAMAS DE GOVERNO I OX3NA

.2		
	עוויטוויו פעוומים מס במצון מחפן מס פסליםוולוויע	ga ana tegia becesaldades.
	Ampliação da rede física de Ensino Infantil	Viabilizar methor atendimento à população escolar, oferecendo instalações propicias ao ensino e adequando os edificios
.5.1	Instalação do Programa PRODESP	Rede integrada de informaçãoes on-line
	rede	
.2.1	Aquisição de Equipamentos de informática para toda a	Capacitar a interligação de informações e adaptar o aluno ao ensino globalizado
		ςοω α ζεσιεμαία Εεμασία μα Εσισσόσο
		confiabilidade nas informações. Otimizar o atendimento à demanda escolar, através do uso do informática em parceria
-1	Informatização	Modemizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior
		10 – SECRETRIA DA EDUCAÇÃO
.8	Organização de eventos	Realizar eventos ao longo do ano, conforme calendário turístico
.5.5	Implantação do Teleférico	Propiciar lazer aos residentes e visitantes da cidade
4.5	Implantação do Oceanorium	
.5.3	Implantação de Parque Aquático+8186	Destacar a vocação turistica da cidade
.2.2	Implantação do Parque Temático	
.1.2	Praia do Itararé	Projetar o município com vocação turística, em âmbito nacional e internacional
7	Fundo Municipal de Apoio ao Tutismo	
		confiabilidade nas informações
-1	Informatização	Modernizor a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maia
	Procissão de 5ão Pedro "O Pescador"	
.9	Tomeio vicentino de tênis de mesa Procissão de São Pedro "O Pescador"	
.9	Tomeio vicentino de pesca Tomeio vicentino de tênis de mesa Procissão de São Pedro "O Pescador"	
.6	Tomeio vicentino de tênis de mesa	
.8	Tomeio vicentino de pesca Tomeio vicentino de tênis de mesa	
.6	Tomeio regional de boxe Tomeio vicentino de pesca Tomeio vicentino de fênis de mesa	
3.	Tomeio vicentino de karatê Tomeio regional de boxe Tomeio vicentino de pesca Tomeio vicentino de tênis de mesa	
2.3.4.5	Tomeio vicentino de judô Tomeio vicentino de karatê Tomeio vicentino de pesca Tomeio vicentino de tênis de mesa	
1 2. 3. 4. 5.	Circuito de velocidasde de rua - VELO Encontro Municipal de Atletismo Copa Interseleção de bocha Tomeio vicentino de judó Tomeio vicentino de boxe Tomeio vicentino de pesca Tomeio vicentino de pesca	
7 2. 3. 4. 5.	Jogos escolares - JOESV Circuito de velocidasde de rua - VELO Encontro Municipal de Atletismo Tomeio vicentino de judô Tomeio vicentino de karatê Tomeio vicentino de posca Tomeio vicentino de pesca	
1 2. 3. 4. 5.	Recifes adificials - pesca espodiva amadora Jogos escolares - JOESV Circuito de velocidasde de rua - VELO Encontro Municipal de Atletismo Copa Interseleção de bocha Tomeio vicentino de judô Tomeio vicentino de boxe Tomeio vicentino de pesca	
7 2. 3. 4. 5.	Jogos escolares - JOESV Circuito de velocidasde de rua - VELO Encontro Municipal de Atletismo Tomeio vicentino de judô Tomeio vicentino de karatê Tomeio vicentino de posca Tomeio vicentino de pesca	
7 2. 3. 4. 5.	náuticas Academia de musculação ao ar livre Recites artificiais - pesca esportiva amadora Jogos escolares - JOESV Circuito de velocidasde de rua - VELO Encontro Municipal de Atletismo Copa Interseleção de bocha Tomeio vicentino de judô Tomeio vicentino de karatê Tomeio vicentino de boxe	
7 2. 3. 4. 5.	Programa de desenvolvimento e incentivo aos espontes náuticos. Academia de musculação ao ar livre. Recifes antificiais - pesca espontiva amadora. Circuito de velocidasde de rua - VELO. Encontro Municipal de Atletismo. Copa Interseleção de bocha. Tomeio vicentino de judó. Tomeio vicentino de bosca. Tomeio vicentino de basca. Tomeio vicentino de basca.	
1 .5 .5 .4 .5 .5 .6 .6 .6 .6	esporte Programa de desenvolvimento e incentivo aos esportes náuticos Academia de musculação ao ar livre Recites antificiais - pesca esportiva amadora Logos escolares - JOESV Circuito de velocidasde de rua - VELO Encontro Municipal de Atletismo Copa Interseleção de bocha Tomeio vicentino de judô Tomeio vicentino de basca Tomeio vicentino de Pasca	
7 2. 3. 4. 5.	Programa de desenvolvimento e incentivo aos espontes náuticos. Academia de musculação ao ar livre. Recifes antificiais - pesca espontiva amadora. Circuito de velocidasde de rua - VELO. Encontro Municipal de Atletismo. Copa Interseleção de bocha. Tomeio vicentino de judó. Tomeio vicentino de bosca. Tomeio vicentino de basca. Tomeio vicentino de basca.	
1 2 3 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	atletismo Ampliação do número de vagas nas escolinhas de esporte programa de desenvolvimento e incentivo aos esportes náuticos Academia de musculação ao ar livre Recites artificiais - pesca esportiva amadora Circuito de velocidasde de rua - VELO Cricuito de velocidasde de rua - VELO Cricuito de velocidasde de ua - VELO Copa Interseleção de bocha Comeio vicentino de judão Tomeio vicentino de judão Tomeio vicentino de Judão Tomeio vicentino de Judão Tomeio vicentino de Bosca Tomeio vicentino de Posca	
1 .5 .5 .4 .5 .5 .6 .6 .6 .6	Ampliação do número de vagas nas escolinhas de esporte programa de desenvolvimento e incentivo aos esportes hadistos.  Academia de musculação ao ar livre Recifes artificiais - pesca esportiva amadora Circuito de velocidasde de rua - VELO Encontro Municipal de Atletismo Copa Interseleção de bocha Copa Interseleção de bocha Tomeio vicentino de judô  Tomeio vicentino de Judô  Tomeio vicentino de pasca  Tomeio vicentino de bose	Incrementar a cultura ao esporte em todas as idades
1 2 3 3 4 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	atletismo Ampliação do número de vagas nas escolinhas de esporte programa de desenvolvimento e incentivo aos esportes náuticos Academia de musculação ao ar livre Recites artificiais - pesca esportiva amadora Circuito de velocidasde de rua - VELO Cricuito de velocidasde de rua - VELO Cricuito de velocidasde de ua - VELO Copa Interseleção de bocha Comeio vicentino de judão Tomeio vicentino de judão Tomeio vicentino de Judão Tomeio vicentino de Judão Tomeio vicentino de Bosca Tomeio vicentino de Posca	

Dar oportunidade de aprendizado aos que não puderam freqüentar curso regular



Ampliação da rede física de Ensino Supletivo



#### **Р**ВОБВАМАЯ ВЕ БОУЕВИО I OX3NA

	Missing de Alfabatização de adultos - EDITA	70 001
	Classes de recuperação paralela - cro - SEDUC	.62,9.01
	Aceleração de estudos-SEDUC-Instituto Ayrton Senna	.62.9.01
	Amigos da Escola - Fundação Roberto Marinho	10.9.24.
	Escola Nota Dez - COSIPA	10.9.23.
	Reciclagem de Lixo - SEDUC	.52.9.01
	Meio Ambiente/Água - SEDUC	.12.9.01
	Dia do Lazer - SEDUC	10.9.20
	Desportivo Interscolar - SEDUC	.91,9,01
	Familias em Risco - UNISANTOS	.81.9.01
recreação dentro das escolas, no periodo de férias escolares	Férias na Escola - SEDUC	71.9.01
	Brincar - SEDUC	.61.9.01
país, professores e alunos	Pais e Mestres - Educação Infantil - SEDUC	.21.9.01
	Valores da Educação Infantii - SEDUC	.41.9.01
	Alimentarie - SEDUC	.61.9.01
xi as portas nas escolas	Semeando - SEDUC	.21.9.01
	Escola Inclusiva - SEDUC	.11.9.01
e realizar testes de audição dos alunos	Quem ouve bem aprende melhor - Ministério da Saúde	.01.9.01
e realizar fesfes de visão dos alunos		.9.9.01
	PROERD-Polícia Militar do Estado de São Paulo	.8.8.01
	ATMAZIMU - 191019	.7.8.01
	Professionalizantes - IAP e Departamento de Geografia	
	Aprendiz de Turismo - Instituto de Academias	.6.8.01
	Leia Brasil - Petrobrás	.2,8.01
	Gibiteca - Instituto Ayrton Senna da Silva/SEDUC	.4.8.01
	Jornal Escola - A Tribuna	.6.8.01
	Altabetização Makiguti e de Horta/Oficinas - Associação Sokika Gakkai	.2.8.01
	Senna da Silva	
	Educação no Podium - Banco do Brasil e Instituto Ayrton	.1.8.01
	Programas e Projetos com Parcerias:	8.01
	Transporte de alunos da zona rural(Acaraú)	.7.01
	Pedagógico Treinamento e Capacitação do pessoal da Educação	.1.6.01
	privados NUMAPS - Núcleo Municipal de Atendimento Psico-	.6.01
	Apoio à instalação de cursos universitários públicos e	.2.01
campo de conhecimento dos estudantes de nossa cidade	Implantação de cursos técnicos	.A.Of
o conhecimento do mundo globalizado	Criação das escolas públicas de informática	.6.01
unidade de aprendizado aos portadores de deficiência física ou mental	Ampliação da rede física de Ensino Especial Dar oport	10.2.2.



Classes de Apoio - SEDUC

Educação de jovens e adultos - SEDUC

Núcleo de Alfabetização de adultos - SEDUC

10.9,29.

.82.9.01

10.9.27.

.02.01	Festa de encerramento do Ano Letivo	Desenvolver atividades sociais entre os alunos
.91.01	Festa do Folciore	Incentivat as culturas regionais
.1.81.01	Civicos/Militares	Promover e difundir o civismo entre as crianças na Área Insular e Área Continental
.81.01	Desfiles	
.71.01	Biblioteca Municipal	Adquirir 200 titulos - didáticos e paradidáticos
.61.01	Conselho de Escola/Associação de Pais e Mestres	Promover a gestão escolar e o envolvimento da comunidade escolar com os projetos da escola
		couveniagas e 42 cteches muncipais
.21.01	Reforço da Merenda Escolar	Completar a alimentação adequada servida aos alunos das 21 escolas estaduais, 56 escolas municipais, 41 entidades
10.14.	Conselho Municipal de Alimentação Escolar	
		do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
.1.51.01	Acompanhamento das atividades	Garantir o trabalho do Conselho Municipal da Educação e do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Sa
.61.01	Conselho Municipal da Educação	•
.21.01	Aquisição de material didático	
.11.01	Aquisição de mobilidnio	
		dnajiqaqe
:01:01		esseuciais bata o desempenho competente de suas funções e de cooptat os país para a causa da educação de
.01.01	SEMANA DA EDUCAÇÃO	Objetiva garantir o compromisso político de capacitar, em serviço, os educadores, oferecendo-lhes momentos de reflexi

MOD. 252

9 snigs9

Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

## ANEXO I

b.ppijica ejetuica	
Ampliação e modernização do rede de iluminação Coordenar, em conjunto com a concessionária, a ampliação da rede pública e de atendimento domicillar de energia	.9.81
com implantação de bolsões de estacionamento destinação de áreas especificas para esse fim	
Alargamento das calçadas nas vias centrais da cidade Melhorar as condições de trátego de pedestres na região central da cidade e o estacionamento dos veiculos, com	.1.2.51
Pavimentação de ruas e avenidas Melhorar as condições de trátego	.2.51
Implantação e reforma das Praças Oferecer melhores condições de vida a população e ampliar as áreas verdes da cidade	13.4.
binaigis	
Coustrincão de reservatorios e biscriuçes bata adinas	.7.5.51
Construção de camporta de canais Eliminar pontos de alagamento e enchentes	.3.5.61
Construção, revestimento e manutenção dos Canais	.2.5.51
Sistema de drenagem em toda a cidade Eliminar pontos de alagamento e enchentes	.4.8.81
Focação de equipamentos epoca das chuvas	.6.6.61
Renovação da frota de maquinário pesado Equipar a Secretaria, visando atender ao desenvolvimento normal dos serviços, bem como as emergências por ocasião da época das chivas.	13.3.2.
Renovação da frota de veiculos	.1.5.51
Regionals	
Equipamentos e ferramentas especiais em todas as Manteras ruas em bom estado de conservação	13.3.
Implantação do sistema de Comunicação  Facilitar a comunicação entre o Paço Municipal, a Secretaria e as Regionais, agilizando a prestação dos serviços públicos	.2.21
Informatização  Modernizar a prestação dos serviços administrativos, agliizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior	.1.51
13 – SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS  13 – SECRETARIA DAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS  AMBIGIRADAS AGENTAGOS AG	
Projeto FEHIDRO	12.4.
Recadastramento Geral do Município	12.3.
	12.2.
	001
Informatização Modemizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior confidabilidade nas informações	12.1.
12 – SECRETARIA DE OBRAS E MEIO AMBIENTE  12 – SECRETARIA DE OBRAS E MEIO AMBIENTE	101
	.5.11
	611
informatização  Modernizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior	.1.11

Aumentar o nível de Segurança Pública



Inefectura

14.1.   Fundo Pré-Transporte   Conclusão do Sistema de radares no municipal   Conclusão do Sastema de radares no municipal   Conclusão do Sastema de radares no municipal   Contratição de Referencia cases a confidencia de predicto de montração de Referencia cases a confidencia de predicto de Manicipal (Contratição de Referencia cases)   Contratição de Referencia cases a confidencia de predicto de Manicipal (Contratição de Manicipal (Contratica de passagem de transporte uzbano municipal (Contratica de passagem de transporte uzbano municipal (Contratica de contratica de co			
Fundo Pré-Transporte  Modernizar do nomicipio  Modernizar de prestanciamento e monicipio  Modernizar de prestanciamento dos lanorcementos tributários de monitorio de monitorio dos lanorcementos tributários e monicipio  Modernizar de prestanciamento dos lanorcementos tributários e confidenciamento dos lanorcementos tributários e monicipio  Modernizar de prestanciamento dos lanorcementos tributários e confidenciamentos e monicipios  Modernizar de prestanciamento dos lanorcementos dos dorices dos electromentos dos lanorcementos dos lanorce		apetinta de novas empresas, principalmente as micro e	.6.21
14.3.1.   Informatização de circlovias   Adequação do comércio do profice o confide profita por profita   Adequação do comércio do profice o confide profita   Adequação do comércio do profita   Adequação do comércio do profita   Adequação do comércio por profita   Adequação do co		município, quanto às suas características sócio- econômicas e informações detalhadas dos diversos	.8.81
14.3.   Informatização de ciclo de prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos annuicipal     14.3.   Implantação de ciclovias   Informatização de ciclovias     14.3.3.   Implantação de metala productiva de prestação de metala productiva de prestação de metala productiva de controle			
14.2. Implantação de áreas de estacionamento com patantas de accidente una virial de predas de ciclovias de c	Padronizar o comércio da orla da praia, de acordo com a necessidade da urbanização local	g sejeren sejer sejen tele telenikosasi satu saje sistematik	
4.3.1   rindentização de áreas de estacionamento com   14.3.2.   Informações de caricipal de incipal de formações de presenciomento e incipal de forma porte de presencionemento e incipal de forma porte de presencionemento e incipal de forma porte de confincipal na Av. João francisco Beradorp.    4.3.3.   Implantação de áreas de estacionamento com poquimento participal na Av. João francisco Beradorp.    4.3.3.   Implantação de maino e início de política do controle de controle de presenciomento e início da política do controle de controle de presencionemento e início da política do controle de controle de presencionemento e início de política do controle de controle de presencionemento e início da política do controle de controle de presencionemento e início de política do controle de controle de presencionemento e início da política do controle de controle de presencionemento e início de política do controle de cont	Incrementar a receita municipal	Recadastramento dos lançamentos tributários	.5.31
Fundo Pró-Transporte  14.2. Informatização de circas de estacionamento conficiplia de mai información de presidencia de passagem de transporte una fundomación de presidencia de passagem de transporte una fundomación de presidencia de passagem de transporte una fundomación de presidencia de passagem de transporte una fundomación de passagem de transporte una fundom	Dar suporte aos usuários do local	Reforma Geral do Mercado Municipal	.2.21
Fundo Pré-Transporte  Nodemizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior per producição do controle de mentar de passagem de transporte urbano municipal  16.3.1. Implantação de ciclovias Implantação de melhorias no Sistema Viário Urbano Implantação de melhorias no Sistema Viário Urbano Implantação de melhorias no sistema Viário Urbano Implantação de melhorias no Sistema de transporte urbano municipal Implantação de passagem de transporte urbano municipal Implantação de passagem de transporte urbano municipal Implantação de passagem de transporte urbano municipal Implantação de ciclovias Implantação de melhorias no sistema Viário Urbano Implantação de ciclovias Implantação de mainta de transporte de Implantação de mainta a productor de controle de Implantação de mainta a productor de controle de Implantação de passagem de transporte urbano municipal Implantação de ciclovias Implantação de ci	confiabilidade nas informações		
Fundo Pró-Transporte  Informatização Informatização Informatização Informatização Informatização Informatização Informatização Informatização de áreas de estacionamento com Informação de áreas de formacisco Bensalor. Informação de áreas de estacionamento com Informação de áreas de formacisco Bensalor. Informação de áreas de formacisco Bensalor. Informação de áreas de formacisco Bensalor. Información de formación de form	Modernizar a prestaçõe dos serviços administrativos, agiilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior	Informatização	.1.21
Fundo Pró-Transporte Informatização	15 – SECRETARIA DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ABASTECIMENTO		
Fundo Pro-Transporte  Informatização  Informat			
Fundo Pró-Transporte Informatização Informatização Informatização Informatização Informatização Informatização Informatização Informatização de Sistema de radares no municipilo Informação de dreas de estacionamento com Informação de Melhorias no Sistema Viário Urbano Informação de Predicio da Secretaria, anexo ao da Garagaem Municipal, na Av. João Francisco Bensdorp.  Garagaem Municipal, na Av. João Francisco Bensdorp.  Facilitar o atendimento aos municipes	Coutrolar preços e taritas públicas	vendas de passagem de transporte urbano municipal	
P4.7.  Fundo Pró-Transporte  Informatização  I		Gerenciamento e início da política do controle de	.8 .pr
14.3.  Fundo Pró-Transporte  Modernizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior segurando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior segurando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior segurando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior seguranção de Sistema de radares no município  14.3.1. Implantação de áreas de estacionamento com participa de trategar com maior segurança pela Cidade participados de ciclovias producios de de decessidades do trátego urbano predio da Secretaria, anexo ao da predio da Secretaria, anexo ao da Períodos de malha viária, adequar a geometria das vias às necessidades do trátego urbano período do predio da Secretaria, anexo ao da Construção da Construção da Secretaria a construção da Construção	Facilitar o atendimento aos municipes	Catagem Municipal, na Av. 10do Francisco Bensaorp.	
Fundo Pró-Transporte  Id-3.3.  Fundo Pró-Transporte  Informatização  Informati			.p.pl
14.3.  Fundo Pró-Transporte  Informatização  I			14.3.3.
14.3.   Fundo Pró-Transporte   Ando Pró-Transporte   Andomização do Sistema de radares no município   Atender à Municipalização do Trânsito e ao Cádigo Nacional de Trânsito   Antender à Municipalização do Trânsito e ao Cádigo Nacional de Trânsito   Antender à Municipalização do Trânsito e ao Cádigo Nacional de Trânsito   Antender à Municipalização do Trânsito e ao Cádigo Nacional de Trânsito   Antender à Municipalização do Trânsito e ao Cádigo Nacional de Trânsito   Antender à Municipalização do Trânsito e ao Cádigo Nacional de Trânsito   Antender à Municipalização do Trânsito   Antender à Municipalização   Antender à Municipalização   Antender à Municipalização   Antender à Municipalização   Antender à Municipaliza			
14.7. Fundo Pró-Transporte Informatização Informati			
14.7. Fundo Pró-Transporte Informatização Informati	Dat couqições ao cicista de trategat com maior segurança pela Cidade		.1.5.41
14.7. Fundo Pró-Transporte confiabilidade nas informações daministrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior confiabilidade nas informações			
14.7. Fundo Pró-Transporte Modernizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior Modernização			
14.7. Fundo Pró-Transporte			14.2.
	14 - SECRETARIA DOS TRANSPORTES		

MOD. 252

Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

#### АИЕХО I РКОСКАМАЅ DE СОУЕРНО

.4.2.4	Atendimento Externo	Contatos diutumos com a população de rua, crianças, adolescentes, adultos e idosos, encaminhando-os ao Plantão Social. Enfoca a questão do itinerante, efetuando seu recâmbio ao local de origem.
	3003,10	fendo o sentido de estancar o processo de desagregação sócio-cultural e de itinerância
.6.5.3	Casa de Estai	Proporcionar condições de integração social, criando oportunidades de fixação territorial e de auto-sustentabilidade,
.2.2.	Casa de Convivência "Reviver"	Oferecer um espaço de referência à população excluída, para superação das necessidades básicas, auxiliando na busca
1.2.9	Programa de Atendimento ao Migrante/População de R	
		de atenção local
.6.4.6	Informação. Orientação e Encaminhamento.	Incluir nos bens e serviços oferecidos pela sociedade a pessoa com deficiência e seu grupo familiar, implementando ações
		desembenho e da qualidade dos serviços prestados
.2.4.8	Capacitação	Capacitar recursos humanos para o atendimento da pessoa portadora de deficiência, visando à melhoria do seu
		bessoal e social
.6.4.3	Abrigamento	Propiciar acolhimento, em caráter provisório e excepcional, às pessoas portadoras de deficiência em situação de risco
.2.4.2	Preparação e encaminhamento para o Trabalho	Propiciar à pessoa portadora de deficiência condição e motivação para desfrutar uma vida independente e produtiva
.1.4.8	brograma de Atenção a Pessoas com Necessidades Esp	oeciais
.4.8	Fundo de Apoio à Pessoa Portadora de	Deliciência Fisica
4.2.8.8	CRERES – Centro de Reabilitação e Reinserção Social	Atender pessoas usuárias de substâncias químicas (foxicômanos e alcoolistas), visando sua reabilitação e reinserção social
.5.2.5.3	Casa Jai	Afender idosos sem familia e defentores de renda insignificante para sua manufenção, em um sistema participativo
		antonomia e a independência, tortalecendo os laços familiares, numa perspectiva de prevenção ao asilamento
.2.2.5.8	CECONs – Centros de Convivência	Proporcionar atendimento em meio-aberto, estimulando a inter-relação e o convivio social, o respeito à individualidade, a
.1.2.5.3	Programa de Apolo à Pessoa Idosa	
.6.1.6.8	CRERES – Centro de Reabilitação e Reinserção Social	Atender pessoas usuárias de substâncias químicas (toxicômanos e alcoolistas), visando sua reabilitação e reinserção social
.2.1.5.2	Complementando a renda	Proporcionar condições de subsistência à familia, através de complementação da renda familiar
.A.1.E.2	Fortalecendo a Familia	Proporcionar alternativas para que a familia possa assumir suas funções, autonomia e participação social
.6.1.5.2	Casa Abrigo para Mulheres	Propiciar um espaço a mulheres acompanhadas ou não de seus filhos, em situação de extremo risco de vida
		minimas de sobrevivência, contribuindo para superação dos problemas sociais, individuais e/ou coletivos
.2.1.5.3	Centro de Cooperação Social	Carantir ações continuas e pontuais due possipilitem o resgate da identidade social às populações excluidas das condições
		profissionalizantes
.1.1.6.8	Capacitação Profissional	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, viabilizando alternativas de trabalho e renda através de cursos
.1.1.6.8	Programa de Atendimento à Familla: Capacitação Profissional	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, viabilizando alternativas de trabalho e renda através de cursos
		Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, viabilizando alternativas de trabalho e renda através de cursos
.1.5.8	Programa de Atendimento à Familia:	Modernizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior confiabilidade nas informações  Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, viabilizando alternativas de trabalho e renda através de cursos



Página 9

Of anigad

Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

	área continental	
7.	Obras de pavimentação, drenagem e infra-estrutura no	
.E.3.	Reurbanização das Praças	Melhorar as condições habitacionais dos bairros, infra-estrutura urbana e viária, criação e geração de empregos
.2.9.	Urbanização das áreas degradadas	Dar suborte aos que residem nessas áreas e sofrem as circunstâncias das chuvas intermitentes
.1.9	Urbanização da Praia do Itararé	Incrementar as atividades comerciais da cidade, com enfoque furístico
		begezties
.9	Intervenção urbanística no Centro da Cidade	Dotar o Centro Comercial e a Praia do Itararé de mecanismos necessários ao bom andamento do tráfego de veiculos e
.1.2	Pavimentação de vias da Ilha	Melhorar as condições de trátego da cidade
.8	Pavimentação de vias da Área Continental	Melhorar a qualidade de vida dos habitantes
٦.	Cadastramento das Favelas	Estabelecer prioridades no atendimento às áreas carentes
3.	Construção de casas populares	Reduzir o déficit habitacional
2.2.	implantação do Complexo Guamium	
.1.2	Implantação da Avenida Beira-Mar, circulando a Ilha	Delimitar fisicamente as áreas de invasão
	Εισοια/κοσονισμα	
2.	Implantação do Centro de Convenções/Hotel	Incentivat o Tutsmo de Negócios
		cou <u>u</u> lapijigaae uas juloumačoes
ı.	Informatização	Modemizar a prestação dos serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior
		17 – SECRETARIA DE PROJETOS ESPECIAIS
6'9	Casa Abrigo para Meninas	Abrigar provisória e excepcionalmente crianças e adolescentes cujos direitos básicos tenham sido violados ou ameaçados
6'9	Casa Abrigo para Meninas	situação, em especial a vivência infracional e/ou a dependência de drogas. Abrigar provisória e excepcionalmente crianças e adolescentes cujos direitos básicos tenham sido violados ou ameaçado
	Pessoal e Social	seu direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento d situação, em especial a vivência infracional e/ou a dependência de drogas.
6.8	Pessoal e Social	Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantina seu direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento d situação, em especial a vivência infracional e/ou a dependência de drogas,
.8.8	CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco Pessoal e Social	trabalhar sua recuperação e conseqüente construção de sua cidadania. Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantina seu direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento d situação, em especial a vivência infracional e/ou a dependência de drogas,
	Pessoal e Social	Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantina seu direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento d situação, em especial a vivência infracional e/ou a dependência de drogas,
.8.8	CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco Pessoal e Social	futuro  Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantina Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantina situação, em especial a vivência infracional e/ou a dependência de drogas,
·8·9	Casa Xandico CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco Pessoal e Social	própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu próprio futuro.  Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando trabalhar sua recuperação e conseqüente construção de sua cidadania  Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantina seu arecuperação e conseqüente construção de sua cidadania  situação, em especial a vivência intracional e/ou a dependência de drogas.
.8.8	CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco Pessoal e Social	Proporcionar ao jovem adolescente alternativa que o prepare para atuar de modo cooperativo e transformador na própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu próprio futuro.  Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando trabalhar sua recuperação e conseqüente construção de sua cidadania  Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantina seu arendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantina seu direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento a situação, em especial a vivência intraccional e/ou a dependência de drogas.
·8·9	Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano Casa Xandico CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco	de vida, reconhecendo seu potencial e incentivando o exercício de sua cidadania Proporcionar ao jovem adolescente alternativa que o prepare para atuar de modo cooperativo e transformador na própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu próprio Inturo Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de sua cidadania seu direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento a situação, em especial a vivência infracional e/ou a dependência de drogas,
·8·9	Casa Xandico CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco Pessoal e Social	Propiciar às crianças e adolescentes em situação de tisco pessoal e social oportunidades para resgatar e refletir sua histório de vida, reconhecendo seu potencial e incentivando o exercício de sua cidadania Proporcionar ao jovem adolescente alternativa que o prepare para aluar de modo cooperativo e transformador na própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu próprio Ptender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando hadalhar sua recuperação e conseqüente construção de sua cidadania prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de sua cidadania seu recuperação, e conseqüente construção de sua cidadania seu recuperação e conseqüente construção de sua cidadania sua recuperação, em especial a vivência infraccional e/ou a dependência de drogas.
.8.8 .7.8 .8.8	Projeto Resgatando  Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano  Casa Xandico  CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco	desenvolvimento físico, psiquico, social e cognitivo, para o ingresso, regresso, permanência e sucesso na escola  Propiciar às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social oportunidades para resgatar e refletir sua história de vida, reconhecendo seu potencial e incentivando o exercício de sua cidadania  Proporcionar ao jovem adolescente alternativa que o prepare para atuar de modo cooperativo e transformador na própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatarando que é possível planejar e construir seu próprio  Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando  Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando  Atendar a recuperação e conseqüente construção de sua cidadania  Prestar atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, em razão de sua conduta, garantino  seu direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento a  situação, em especial a vivência infraccional e/ou a dependência de drogas,
·8·9	CECOF – Centro de Convivência e Formação Projeto Resgatando Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano Casa Xandico CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco	Proporcionar às crianças e adolescentes alternativas que garantam a melhoria da qualidade de vida, estimulando o desenvolvimento físico, psiquico, social e cognitivo, para o ingresso, regresso, permanência e sucesso na escola Propiciar às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social oportunidades para resgatar e refletir sua història de vida, reconhecendo seu potencial e incentivando o exercício de sua cidadamia Proporcionar ao jovem adolescente alternativa que o prepare para atuar de modo cooperativo e transformador na própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatarando que é possivel planejar e construir seu próprio própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatarando que é possivel planejar e construir seu próprio desta adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando trabalhar sua recuperação e conseqüente construção de sua cidadamia seu recuperação e conseqüente construção de sua cidadamia sua recuperação e conseqüente construção de sua cidadamia sua recuperação e conseqüente construção de sua cidadamia sua recuperação en sistema familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento a situação, em especial a vivência infraccional e/ou a dependência de drogas.
.8.6 .8.6	de Crianças e Adolescentes  Projeto Resgatando  Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano  CASA Xandico  CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco  CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco	especial daqueles vitimas de abuso e exploração sexual  Proporcionar às crianças e adolescentes alternativas que garantam a melhoria da qualidade de vida, estimulando o desenvolvimento físico, psiquico, social e cognitivo, para o ingresso, regresso, permanência e sucesso na escola  Propiciar às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social oportunidades para resgatar e refletir sua história de vida, reconhecendo seu potencial e incentivando o exercício de sua cidadania  Proporcionar ao jovem adolescente alternativa que o prepare para atuar de modo cooperativo e transformador na própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu próprio próprio adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando futuro  Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando futuro  Prestar atendemento a crianças e adolescentes em situação de sua cidadania  seu direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento a situação, em especial a vivência infraccional e/ou a dependência de drogas.
.8.8 .8.8 .8.8	Sentinela – Combate ao abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Projeto Resgartando Agente Jovern de Desenvolvimento Social e Humano CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco	Assegurar com absoluta prioridade o atendimento, o resgate e a proteção dos direitos das crianças e adolescentes, em especial daqueles vítimas de abuso e exploração sexual Proporcionar às crianças e adolescentes alternativas que garantam a melharia da qualidade de vida, estimulando o desenvolvimento físico, psiquico, social e cognitivo, para o ingresso, regresso, permanência e sucesso na escola Propiciar às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social oportunidades para resgatar e refletir sua história de vida, reconhecendo seu potencial e incentivando o exercício de sua cidadania própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possivel planejar e construir seu próprio própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possivel planejar e construir seu próprio própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possivel planejar e construir seu próprio própria comunidade em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando futuros preventimento a crianças e adolescentes em situação de sua cidadania e sua cidadania e considerador e adolescentes em situação de sua cidadania e sua conduta, garantino sua recuperação e conseqüente construição de sua cidadania e sua conduta, garantino de sua crianças e adolescentes em situação de sua cidadania e sua conduta de mos actual e sua conduta o não agravamento a situação, em especial a vivência infraccional e/ou a dependência de drogas.
.8.6 .8.6	de Crianças e Adolescentes  Projeto Resgatando  Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano  CASA Xandico  CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco  CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco	Estimular o adolescente à aquisição de habilidades minimas, aprofundamento e à capacitação profissional Assegurar com absoluta prioridade o atendimento, o resgate e a proteção dos direitos das crianças e adolescentes, em especial daqueles vítimas de abuso e exploração sexual Proporcionar às crianças e adolescentes alternativas que garantam a melhoria da qualidade de vida, estimulando o desenvolvimento físico, psiquico, social e cognitivo, para o ingresso, regresso, permanência e sucesso na escola Propiciar às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social oportunidades para resgatar e refletir sua história de vida, reconhecendo seu potencial e incentivando o exercício de sua cidadania Proporcionar ao jovem adolescente alternativa que o prepare para atuar de modo cooperativo e transformador na Proporcionar ao jovem adolescente alternativa que o prepare para atuar de modo cooperativo e transformador na futuro  Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social que estejam comprometidos com a drogadição, visando própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatuna de modo cooperativo e transformador na futuro de sua criadadania  Atender adolescentes em situação de risco pessoal e social e social, em razão de sua conduta, garantina seu terdalmento a crianças e adolescentes em situação de sua cidadania  Sesta direito à convivência familiar, comunitária e acesso aos serviços como formas preventivas para o não agravamento d situação, em especial a vivência infracional e/ou a dependência de drogas.
.8.8 .8.8 .8.8	Sentinela – Combate ao abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Projeto Resgartando Agente Jovern de Desenvolvimento Social e Humano CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco CRIAR – Criança e Adolescente em situação de risco	Assegurar com absoluta prioridade o atendimento, o resgate e a proteção dos direitos das crianças e adolescentes, em especial daqueles vítimas de abuso e exploração sexual Proporcionar às crianças e adolescentes alternativas que garantam a melhoria da qualidade de vida, estimulando o desenvolvimento físico, psiquico, social e cognitivo, para o ingresso, regresso, permanência e sucesso na escola Propiciar às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social oportunidades para resgatar e refletir sua história de vida, reconhecendo seu potencial e incentivando o exercício de sua cidadania própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu própria própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu próprio própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu próprio própria comunidade em que está inserido, compreendendo e constatando que é possível planejar e construir seu próprio própria comunidade em situação de risco pessoal e social que estejam compremitado e conseqüente conseqüente construição de sua cidadania sua recuperação e conseqüente construição de sua cidadania conseqüente conseqüente conseqüente construição de sua conduta, garantina sua recuperação a crianças e adolescentes em situação de sua conseqüente construir ecuperação, em especial a vivência intracional e/ou a dependência de drogas.





Projeto Sambaiatuba

8.71

#### ОИВЗООВ ВЕ СОЛЕВИО I OX3NA

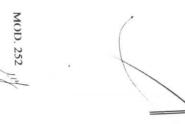
Desenvolvimento de ações de educação em saúde

Atenção à criança vítima de violência

.2.81

Diagnostical criangus educativas com profissionais das diversas especialidades	Atenção à criança vítima de violência	.11.4.81
a service of the violencia fisica, efficiolitai o serveni	AIDS pediátrica	.01.4.81
political acompanyin especialization	Redução da mortalidade infantil	.9.4.81
Aprimorar e incrementar as ações que garantam à assistencia nincenta e secono	Acompanhamento dos desnutridos	.8.4.81
		.7.4.81
Dejecțal biecocemențe degicieucias ∧isnais em cuaucas de ¢ a e auos	000071101111	.6.4.81
ODDUDA de vacinação	and an area	.8.4.81
Defectar precocemente os casos de ripoliteviaismo e comercial	Odditog ob otset	.4.4.81
or separate pergis pa matemidade e agendamento	A I A I I I I I I I I I I I I I I I I I	.6.4.81
		.2.4.81
Defectar aestantes de risco, incentivando o pre-nara	and an analysis of the second supplies	.1.4.81
Dedicar atendimento específico à criança	Implantação de Pronto-Socotro Infantii	1 7 81
1eseux ojximeuzo		.4.81
edizar campanhas de prevenção e atendimento pedialitos, com cinare e	poddig op op, og	,
sealizar campanhas de prevenção e atendimento pediátrico, com êntase ao monitoramento do crescimento e	de paralisia cerebral	.4.5.81
pesenvolvet ações programáticas para grupos especificos	medular	, 001
	Implantação de assistência domiciliar ao lesado	.6.6.81
	lobosel on milinimal alternation	
edicar atendimento à população	Aperteiçoamento dos serviços auxiliares de Diagnose e	.2.5.81
		1.5.81
edicar atenção especifica ao idoso		.6.81
policia o acoutbal un	d	.2.2.81
applieded by college of the modern of the mo		.1.2.81
opiciar a melhoria no atendimento ambulatorial aos malhes	d londrollidan abaraba a sannunadea	
		.2.81
segny plyet e mantet as ações e serviços assistenciais reineras	Carrier of an	.4.1.81
endimento alatio uxiliar nas campanhas de prevenção de doenças e esclarecimentos à população	A solibitiquimo 2 setgen 4 ob proposed ob a set of a set	
ondimento didno	[D]	.6.1.81
ender mais rapidamente à gestante nimizar as limitações impostas pela deficiência transitória ou não, melhorando a qualidade de vida, através do	Implantação da Maternidade da Área Continental	.2.1.81
ender mais rapidamente à gestiante	Implantação do novo Pronto-Socorro Central	.1.1.81
cilitar o atendimento àqueles que necessitam de socorros urgentes		
Philodole not morning the philodole	001	.1.81
18 – SECRETARIA DA SAÚDE odernizar a prestação das serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maio	7/1	
18 - SECRETARIA DA SAÚDE		

Keoilizar campanhas educativas com profissionais das diversas especialidades



Página 11



### **II OX3NA**

# METAS E PROJEÇÕES FISCAIS PARA O MUNICÍPIO (Art. 4°, § 1° da Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000)

#### METAS FISCAIS

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

### EW B\$ WIF

<b>2004</b>	2003	163.119	A. RECEITA TOTAL
440.271	169.125	162,621	A.1. Receita Não Financeira
989	818	867	A.2. Receita Financeira
507.471	962.891	162.304	B. DESPESA TOTAL
262.471	889.831	162,200	8.1.Despesa Não Financeira
211	801	<b>⊅</b> 0 l	B.2.Despesa Financeira
948	748	218	C. RESULTADO NOMINAL (A – B)
			<b>D.</b> RESULTADO PRIMÁRIO
424	014	768	((C-(A.2-B.2))
29.855	469.18	346.88	E. DÍVIDA PÚBLICA





_	id
Cellula 1	dade
ula	Mo
Ma	Monumento o
Mater da	nen
da i	0
Na	da
Nacionalida	His
nai	História
ida	ia

pem como de prestação de serviços à população

Desenvolvimento do Programa de Prevenção Bucal

emoini eb o	Elaboração de material educativo, de ea esclarecimento, referentes à divulgação sobre o município junto aos meios de a	19.2.3.
	Executivo	
iais do Poder <mark> Possibilitar a divulgação de informações de interesse da comunidade</mark>	Veiculação e divulgação dos atos ofic	19.2.2.
Possibilitar a divulgação radiofónica dos acontecimentos de importância para a Cidade	Implantação da Rádio Municipal	19.2.1.
Possibilitar a divulgação dos acontecimentos de importância para a Cidade, através de imagens	Implantação da VV Primeira	19.2.
obnusaria e prefeitura e am consecución a como se vinciona disponiveix por a Prefeitura e profesiona disponica disponiveix por a Prefeitura e profesiona de	Gerenciamento e manutenção do sile oticial da Prete subordinadas/Administração Diesto e indiesta) no insen- son de esta de informações home-bades e	1.1.91
oonfiabilidade nas informações serviços administrativos, agilizando informações, estudos e levantamentos, assegurando maior	Informatização	.1.91
19 – SECRETARIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO SOCIAL		
Dar condições de atualização constante dos procedimentos médicos e paramédicos	Treinamento e Capacitação do Pessoal	.8.81
mergência Aprimorar o serviço de resgate	Melhoria no atendimento de urgência e e	.6.7.81
Bealizar campanhas exaustivas de esclarecimento e conscientização da população	Eliminação da Dengue no município	.2.7.81
controle social sobre as serviças		
Intensificar as ações do Núcleo de Controle de Zoonoses e comprometer o Conselho Municipal de Saúde nas ações de	Desenvolvimento das Ações de Zoonoses	.1.7.81
	epidemiologia e controle das doenças	
	Desenvolvimento e manutenção das	.7.81
	Serviço de Atendimento Especializado (SA	.01.6.81
Dar resolutividade aas tratamentos odontológicos	Serviço de atendimento buco-máxilo-facio	.8.8.81
al Realizar atendimento cirúrgico	Serviço de Endodontia	.7.3.81
Alcançar primordialmente os pacientes de 18 a 35 anos	Serviço de Periodontia	.6.6.81
Algebra appropriate or participate to 18 p 35 proc	Saúde da Familia	7781
Programa de Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para atuarem de forma integral nas ações de caráter preventivo		.2.3.81
	Atendimento odontológico no Pronto-Soco	.4.6.8T
	brograma de odontologia para o bebê	.6.6.81
	Atendimento odontológico ambulatorial	.2.6.81
	Inserir a prevenção em saúde bucal em r nas escolas municipais de ensino infantil, fu escolas particulares	.1.6.81

PROGRAMAS DE GOVERNO I OX3NA



### **NEXOII**

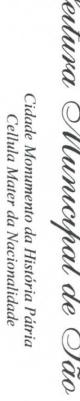
# METAS E PROJEÇÕES FISCAIS PARA O MUNICÍPIO (Art. 4°, § 1° da Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000)

### METAS FISCAIS

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

### EW **B**\$ WIF

29.855	1,69,15	346.88	E. DÍVIDA PÚBLICA
424	017	768	((S.B-S.A) → ⊃)
			<b>D.</b> RESULTADO PRIMÁRIO
948	748	218	C. RESULTADO NOMINAL (A – B)
711	801	10t	B.2.Despesa Financeira
174.592	889.891	162,200	B.1.Despesa Não Financeira
174.703	962 <sup>.</sup> 891	162.304	B. DESPESA TOTAL
989	818	867	A.2. Receita Financeira
175.044	169,125	162,621	A.1. Receita Não Financeira
175.580	E49.691	611.531	A. RECEITA TOTAL
2004	2003	2002	DISCRIMINAÇÃO







Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

#### ANEXO III

#### AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS AO ANO ANTERIOR

(Art. 4°, §2°, Inciso I da Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000)

#### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

Analisando-se o exercício de 2000 é possível uma avaliação do comportamento da execução orçamentária neste período com relação a déficits, evolução da receita e despesa.

O Orçamento Programa para o exercício de 2000 estabeleceu como receita prevista a montante de 140 milhões, assim divididos:

RS

124.895.300.00 Receitas Correntes Receitas de Capital 15.104.700,00 140.000.000,00 Receita Total

A arrecadação efetiva, até 2000, ficou assim dividida:

Receitas Correntes Arrecadadas Receitas Correntes-Anulação de Restos a Pagar	142.916.795,94
Total Receitas correntes	142.916.795,94
Receitas de Capital	2.002.998,35
Total Geral da Receita	144.919.794,29

Podemos, assim, constatar que as medidas implementadas pela Administração foram eficazes, surtindo o efeito necessário para que a arrecadação efetiva fosse superior em 3,51% da receita orçamentária prevista.

A fixação da despesa, que havia sido de R\$ 140 milhões, configurando o equilíbrio orçamentário, obteve uma economia da ordem de 4,69% do valor estimado, fechando o exercício com uma execução de R\$ 133.429.158,00 (cento e trinta e três milhões, auatrocentos e vinte e nove mil, cento e cinqüenta e oito reais), o que proporcionou um superávit nominal assim demonstrado:

2000	R\$
Receitas	144.919.794,29
Despesas	133.429.158,00
Resultado Nominal-Superávit	11.490.636,29

Merece atenção o fato de que o resultado primário, que desconsidera receitas e despesas financeiras, obteve resultado de R\$ 14.173.957,40 (quatorze milhões, cento e setenta e três mil, novecentos e cinqüenta e sete reais e quarenta centavos), o que representa 9,78% da receita real arrecadada.

A evolução do resultado orçamentário é outro item importante que merece destaque e que tem sido alvo constante de análise por parte do Tribunal de Contas, demonstrando uma preocupação com o equilíbrio orçamentário. Observa-se que de 1996 para 1997 houve uma redução do déficit anual; em 1998 apresentamos um resultado positivo; em 1999 tivemos um pequeno déficit, para fechar em 2000 com um expressivo superávit.

ANO	DÉFICIT/SUPERÁVIT	% RELAÇÃO REC.
	R\$	ARRECADADA
1996	(7.586.327.98)	(11,94)
1997	(5.544.309,58)	(7,05)
1998	2.151.690,39	2.06
1999	(2.110.035,36)	(1,70)
2000	11 490 434 29	7 9 3

Em suma, podemos constatar que a Administração Municipal vem conduzindo com sucesso a sua execução orçamentária.



Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

## ANEXO IV DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS

(Art. 4°, §2°, Inciso II da Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000)

#### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS ANEXO DE METAS FISCAIS

A meta de superávit primário do Governo Municipal proposta para 2002 é de 0,26% da Receita Corrente Líquida, apurada com data-base em dezembro de 2000, tal como apresentado no quadro anexo. Esta meta foi definida com o objetivo de se atingir um índice de redução da dívida pública da ordem de aproximadamente 6% a.a.

Para os anos 2003 e 2004 foram mantidas as mesmas premissas, podendo ser revistas em função das diversas variáveis que as determinam.

A Dívida Pública demonstrada no anexo está consubstanciada na posição projetada para o encerramento do Balanço Patrimonial de 2001.

Em relação aos níveis projetados de receitas e despesas consideramos uma alteração na composição da Receita, a saber:

RECEITA PROJE	TADA – R\$MIL	
	2001	2002
Receitas Correntes	136.139	140.905
Receitas de Capital	21.463	22.214
TOTAL	157.602	163.119

O aumento da Receita Corrente de 2001 para 2002 mantém uma expectativa real de crescimento da ordem de 3,5%.

Estas projeções estão demonstradas nos anexos próprios e evidenciam a estratégia do Governo Municipal para conseguir uma execução fiscal-financeira-orçamentária responsável, equilibrada e que permita a manutenção e até a expansão dos serviços públicos oferecidos.



### METAS E RESULTADOS FISCAIS DO MUNICÍPIO **VOX3NA**

(Art. 4°,  $2^\circ$ , Inciso II da Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000)

### **WETAS FISCAIS**

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

<u>\$8</u>

2001	2000		6	66l	
ODAXII	EXECUTADO	Odaxii	EXECUTADO	ODAXII	ITENS
00,000.503.721	92,497,919,44,29	00,000.000.04 f		00,000.575.701	
00,000.603.721	133.429.158,00		76,494,67		A. RECEITA
-	92,363.094.11	-	2,110,035,36		B. DESPESA
00,000.185	49,168,012	00,000.481	132,941,94	00'000'991	D. RESULTADO PRIMÁRIO
-	74,981.719.78	-	84,837.511.04	-	E. DÍVIDA PÚBLICA

Fonte: Secretaria da Fazenda - Diretoria Contábil - Balanço Patrimonial e Orçamentário







### **ANEXO VI**

# PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO MUNICÍPIO (Art. 4°, §2°, Inciso III da Lei Complementar nº 101 de 04/05/2000)

### **WETAS FISCAIS**

## LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

EW BR WIL

JAT	262.81	0'001	Y+0.Y	100,001	104.93	0'001
O EXERCÍCIO	2.074		(8,545)			
1 LEKIOK	,				225.02	8,48
IVO REAL LÍQUIDO	16.520	8,88	18,594	705,4	9,049	7,21
ODIUDIJ OINÔMISTA9	<b>NALOR</b>	%	<b>VALOR</b>	%	AOJAV	%
	1998		36 L	66	2000	

Fonte: Secretaria da Fazenda – Diretoria Contábil – Balanço Patrimonial e Orçamentário







### **ANEXO VII**

### ESTIMATIVA DE COMPENSAÇÃO DE RENÚNCIA DE RECEITA DE 2002

(Art. 4°, §2°, Inciso V da Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000)

#### METAS FISCAIS

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

#### EW **B**\$ WIF

-	•	-	TOTAL DOS BENEFÍCIOS
-	-	-	AVITA ADIVÌD
-	-	-	CONTRIBUIÇÃO
-	-	-	SAXAT
-	-	-	IBTI
-	-	-	ISS
-	-	=	UT91
COMPENSAÇÃO	% PARTICIPAÇÃO	AVITAMIT23	RECEITAS





Cellula Mater da Nacionalidade

### **ANEXO IX**

## MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

(Art. 4°, §2°, Inciso V da Lei Complementar n° 101 de 04/05/2000)

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

### ANEXO DE METAS FISCAIS

A expansão das despesas de caráter continuado será nula, em face do controle rígido das despesas e a previsão de se atingir superávit primário que possibilite a redução sistemática da Dívida Pública

Cidade Monumento da História Pátria Cellula Mater da Nacionalidade

